

ESTUDO DE CASOS DE SÍNDROME DE ANSIEDADE E SEPARAÇÃO ANIMAL EM SÃO LUÍS DE MONTES BELOS – GO

Bárbara Stéfane Pereira Barbosa^{1*}; Erick Castro Costa Lino¹; Kesia Fernanda Gebrim da Silva¹; Rodrigo da Silva Paula¹; Karyne Oliveira Coelho².

¹ Acadêmicos de Medicina Veterinária da Universidade Estadual de Goiás – São Luís de Montes Belos, Goiás, Brasil; ² Professora Dra. Universidade Estadual de Goiás, São Luís de Montes Belos, Goiás, Brasil.

* Autor para Correspondência – e-mail: barbara.stefane1999@gmail.com

Na contemporaneidade, a população brasileira passa por uma extensa jornada de trabalho em razão disso, cada vez mais pessoas decidem não terem filhos e optam por adotar um pet. Entretanto, em razão do período que os tutores ficam fora de casa, os pets passam a desenvolver um quadro sintomático da Síndrome de Ansiedade e Separação Animal (SASA). A SASA é a inquietação do animal frente à separação do seu tutor. Essa acarreta distúrbios comportamentais como: depressão, vocalização excessiva, micção e defecação fora do lugar determinado. Combinando com o fato de confrontar outras pessoas que não o dono e comportamento destrutivo. O objetivo foi de realizar um estudo na cidade de São Luís de Montes Belos, com intuito de contabilizar uma estimativa do número de casos de SASA em cães na cidade. O trabalho foi realizado por quatro acadêmicos do 1º período do curso de medicina veterinária da Universidade Estadual de Goiás (UEG). A avaliação foi realizada através de um questionário com onze perguntas, sendo entrevistadas 40 pessoas. Através deste constatou-se que dentre os entrevistados havia um total de: machos 22 (55%), fêmeas 18 (45%), sendo dentre esses 04 castrados (10%). Em continuidade ao questionário constatou-se que na ausência dos donos: 15 (37,5%) apresentam vocalização excessiva, 18 (45%) defecam em locais inapropriados, 14 (35%) urinam ao ir de encontro tutor. 05 (12,5%) se alimentam normalmente, 21 (42,5%) ficam depressivos, 07 (17,5%) não se relacionam com outras pessoas, 20 (50%) apresentam comportamento destrutivo, 17 (42,5%) se agitam muito na chegada/saída do tutor. Apenas duas (5%) dos responsáveis sabiam sobre a Síndrome de Ansiedade de Separação Animal. Em suma, constatou-se que 18 (45,0%) dos cães observados foram diagnosticados com SASA, no entanto a população desconhece a síndrome e não identificam o agravo à saúde de seu animal.

Palavras-chave: Cães. Comportamento. Inquietação. Bem-Estar.